

Bolseiro na DSI do IST

Simão Martins

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este documento descreve as aprendizagens por mim adquiridas durante a minha bolsa na Direção de Serviços de Informática do IST, nomeadamente a importância do secretariado, o peso numa responsabilidade ou a linha ténue entre ser um colega de trabalho invasivo e interruptor *versus* ser um membro produtivo num grupo de trabalho.

Palavras Chave—DSI, produtividade, auto-ditacta, responsabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O início da vida profissional é um elemento da vida que deve ser planeado de forma a que não só sejamos felizes com as escolhas que fazemos, mas que também sejamos capazes de encontrar o local de trabalho e as pessoas com quem gostemos de trabalhar. Como irei detalhar a minha escolha em trabalhar na Direção de Serviços de Informática (DSI) apareceu depois de ponderar várias das escolhas que me eram possibilitadas. Quero com este relatório detalhar esta escolha e aludir à razão pela qual penso que esta será um bom início de carreira.

2 A RAZÃO DE CANDIDATURA

Desde o fim do meu 2º ano de curso que invisto activamente por conhecer as possibilidades que o mercado de trabalho tem para me oferecer. Isto pode ser facilmente observado pela minha participação em vários núcleos estudantis como o Núcleo Estudantil de Informática do IST (NEIIST) ou a Semana Informática do IST (SINFO). Uma das grandes vantagens em participar neste tipo de actividades extra curriculares é poder alargar a minha rede de contactos. Durante uma das edições da SINFO tive o

- *Simão Martins, n.º. 64867,
E-mail: simao.martins@tecnico.ulisboa.pt é aluno do curso de
Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

Manuscrito entregue em 16 de Julho de 2014.

prazer de conhecer um dos já membros da DSI, que me pôde falar das condições de trabalho, do tipo de trabalho que se realiza no Núcleo de Sistemas (NS), quais as restrições associadas e o tipo de relacionamento profissional existente. Depois da sua descrição e contrastando com as descrições do trabalho realizado noutros postos de trabalho, como por exemplo numa consultora, fiquei bastante interessado em ser colaborador do NS.

No entanto dada a vasta gama de possibilidades que o mercado me oferece é sempre difícil aferir de antemão se a escolha de trabalhar no NS seria o mais indicado para o meu estilo de trabalho. Agora que já pude trabalhar durante cerca de 2 meses posso afirmar que me sinto confiante que fiz uma boa escolha.

3 O SECRETARIADO

Numa instituição altamente burocrática como o Instituto Superior Técnico (IST) a maioria dos processos, seja de recrutamento, seja de contratação envolvem sempre o preenchimento de vários papeis, o reenvio desses papeis para várias pessoas/núcleos e um conjunto de dependências dificilmente decifráveis pelas informações disponíveis publicamente. Neste tipo de situações a ajuda do secretariado torna-se inestimável. Sendo que com uma pequena conversa de esclarecimentos se pode acelerar os processos de uma forma bastante notória. É também nestas situações onde o verdadeiro valor destes profissionais se torna evidente.

[illegible]

4 O CHOQUE INICIAL

Para grande surpresa minha a primeira tarefa que me foi atribuída foi a actualização do sistema central de autenticação. Isto representa uma responsabilidade enorme, dado que qualquer falha que eu possa cometer poderá implicar que a maioria dos utilizadores do IST fiquem sem acesso a serviços essenciais para realizar o seu trabalho, ou que de alguma forma esses serviços fiquem comprometidos do ponto de vista de segurança. Apesar de ser uma grande responsabilidade fico bastante contente de me ter sido atribuída esta tarefa, por duas razões: primeiro, isso significa que a equipa confia nas minhas capacidades técnicas; segundo, dada a não trivialidade da tarefa, tenho pela frente um desafio que me estimula a ser criativo e a encontrar soluções para problemas que nem sequer conheço. Caso os consiga ultrapassar será um grande motivo de orgulho.

5 MAIOR PRODUCTIVIDADE VS INTERRUPTÃO DE COLABORADORES

Como referi no relatório de actividades, um das dificuldades que tive prendeu-se com o facto de que a documentação interna sobre a infraestrutura não é compreensiva o suficiente. Isto faz com que em várias situações seja necessário ser autodidacta e aprender autonomamente sobre os sistemas usados. No entanto em certas situações é muito mais vantajoso perguntar directamente à equipa como é que os sistemas funcionam, ou porque é que certas decisões foram tomadas no passado. Mas isto introduz um problema na dinâmica de grupo: alguns dos membros da equipa com vários anos de experiência têm uma carga de trabalho grande e estar a interrompe-los significará uma perda de produtividade, mas por outro lado tentar encontrar a resposta ao problema implicaria um investimento de tempo brutal cortando assim a minha produtividade para um valor irrisório.

De forma a tentar encontrar uma boa solução intermédia decidi abordar o problema usando a seguinte heurística: caso o problema se prenda com uma decisão feita no passado pela equipa então pergunto directamente a um dos membros; caso o problema seja de cariz técnico

então invisto várias horas a tentar encontrar a solução para o problema, caso não a consiga encontrar, peço encarecidamente a um dos membros para que quando este tiver algum tempo livre para me explicar a solução.

6 CONCLUSÃO

O NS é um excelente local de trabalho, com uma equipa sólida onde todos partilham os seus conhecimentos, ajudam os colegas, criam um ambiente que estimula a partilha de conhecimento levando a que o trabalho seja feito de forma rápida e tirando partido das ferramentas ao nosso dispor.

Aprendi a olhar para o trabalho de uma organização como a DSI, como algo indispensável para o bom funcionamento de uma faculdade como o IST, e como é importante que ele seja bem feito, dada a quantidade de pessoas dependentes do mesmo. Reparo agora o quanto sentimos o peso da responsabilidade que nos é atribuída quando ingressamos num trabalho destes.

*Neste tipo de documento (Técnico)
A Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado*



Simão Martins Finalista do Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores no IST. Os seus principais interesses incluem a concepção, desenho e implementação de *webapps* reactivas usando a *Play 2 Framework*, *Scala* e *Akka*, usando técnicas dos paradigmas imperativo e funcional assim como o modelo de actores.

APÊNDICE

?